

## NOTA METODOLÓGICA AAC POCH-67-2019-12

TIPOLOGIA DE OPERAÇÃO: FORMAÇÃO DE DOCENTES E OUTROS AGENTES DE EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO

### Grelha de análise e seleção de candidaturas

#### I - Fixação dos limiares nas escalas baseadas em indicadores quantitativos.

Em regra, a fixação dos limiares das escalas de pontuação, nos casos em que está subjacente um indicador quantitativo, tem como base o seguinte princípio: o nível **elevado** corresponde a um histórico de superação de uma minoria das entidades; o nível **bom** e/ou o nível **médio** correspondem a um histórico da maioria das entidades; o nível **baixo** corresponde a um histórico de não superação por um mínimo das entidades.

#### II – Pontuação dos critérios de seriação.

1. **Nível de certificação (taxa de conclusão, qualidade e nível de inovação técnico-pedagógica, aferida pela coerência da estruturação do plano de formação face ao público-alvo, às metodologias, duração, modalidades da formação e aos produtos finais previstos).**

##### 1.1 Taxa de conclusão das formações da entidade beneficiária (histórico dos dois últimos anos).

O resultado do indicador para cada entidade beneficiária é apurado em relatório de atividades formativas dos seus colaboradores docentes (Balanço de Atividades Formativas caso exista) relativamente aos dois anos civis anteriores, atendendo ao ano de início da formação proposta a financiamento, sendo calculada a percentagem correspondente ao número de formandos que concluiu a formação, atribuindo-se a seguinte pontuação:

**Elevado:** => 95% - 15 pontos

**Bom:** => 85% a <95% - 10 pontos

**Médio:** => 65% a <85% - 5 pontos

**Baixo:** < 65% - 2 pontos

**2. Relevância da formação proposta face às necessidades institucionais, regionais e nacionais, avaliada nomeadamente pelo número potencial de docentes e outros agentes de educação e formação a abranger.**

**2.1 Grau de alinhamento da formação proposta com as prioridades definidas no ponto 2 do AAC.**

Na análise deste parâmetro é valorizado o alinhamento da formação com as prioridades e objetivos estratégicos definidos no ponto 2 do AAC (justificação máxima 1 página A4 por curso), a saber:

- Desenvolvimento de competências básicas (soft skills) que permitam ao docente ser um facilitador na relação entre o meio académico (aluno) e o meio empresarial (empregador);
- Implementação de métodos modernos de inovação, como sejam a abordagem de Design thinking e Service design, aplicada à prática pedagógica;
- Desenvolvimento de competências para participação em equipas multidisciplinares, reforçando as respetivas dinâmicas;
- Implementação de modelos de cocriação avançados;
- Promoção de pedagogias inovadoras no contexto de cocriação;
- Desenvolvimento de competências para promover a colaboração meio ensino - meio empresarial;
- Desenvolvimento de competências nos docentes que promovam a criação de ambientes desafiantes de inovação em que empresas e estudantes exploram juntos produtos e conceitos de serviços inovadores e validam futuras oportunidades.

**Elevado:** => 75% da formação com alinhamento - 15 pontos

**Médio:** >= 50% e <75% da formação com alinhamento – 5 pontos

**Baixo:** < 50% da formação com alinhamento - 2 pontos

O cálculo da % de alinhamento é feito a partir do nº de cursos “alinhados” a dividir pelo total dos cursos em candidatura.

### 3. Qualidade e diversidade de parcerias ou protocolos com instituições, empresas ou outros agentes a nível regional, nacional e internacional, com incidência na organização e desenvolvimento dos cursos e respetiva componente de formação em contexto de trabalho.

#### 3.1 Qualidade e diversidade de parcerias ou protocolos.

Na análise deste parâmetro devem ser valorizadas a qualidade e a diversidade das parcerias ou protocolos existentes, garantindo a organização, o desenvolvimento, o acompanhamento e a avaliação da formação.

**Elevado:** verifica-se a existência de protocolos/parcerias no âmbito desta formação, formalmente constituídos com entidades especializadas na formação de docentes e outros agentes de educação e formação – especificamente instituições do ensino superior (IES) – e com outros parceiros/entidades acreditados para esse efeito (e.g. associações profissionais), incidindo na organização e desenvolvimento da formação e no seu acompanhamento e avaliação (após a conclusão da formação) - 10 pontos.

**Bom:** verifica-se a existência de protocolos/parcerias formalmente constituídos com entidades especializadas na formação de docentes e outros agentes de educação e formação – especificamente IES – e com outros parceiros/entidades acreditados para esse efeito (e.g. associações profissionais), incidindo na organização e desenvolvimento da formação ou no seu acompanhamento e avaliação (após a conclusão da formação) - 8 pontos.

**Médio:** verifica-se a existência de protocolos/parcerias não formalmente constituídas com entidades especializadas na formação de docentes e outros agentes de educação e formação – especificamente IES – e com outros parceiros/entidades acreditados para esse efeito (e.g. associações profissionais), incidindo na organização e desenvolvimento da formação ou no seu acompanhamento e avaliação (após a conclusão da formação) - 6 pontos.

**Baixo:** não se verifica-se a existência de protocolos/parcerias com entidades especializadas na formação de docentes e outros agentes de educação e formação – especificamente IES - 3 pontos.

Na avaliação do critério 3 relevam os protocolos/parcerias identificados pelas entidades beneficiárias (os protocolos/parcerias podem ser de natureza formal/não formal, sendo que para o efeito se deve anexar 1 exemplar de protocolo por cada tipo).

#### **4. Evidência de diagnóstico de necessidades e grau de alinhamento com as prioridades nacionais da Estratégia de Especialização Inteligente e da Agenda Portugal Digital.**

##### **4.1 Evidência do diagnóstico de necessidades de formação.**

Na análise deste parâmetro deve ser valorizado o alinhamento da formação proposta em candidatura com as prioridades identificadas no diagnóstico de necessidades.

**Elevado:** a entidade beneficiária comprova o alinhamento da formação proposta com todas as prioridades identificadas, a partir do diagnóstico de necessidades - 5 pontos.

**Bom:** a entidade beneficiária comprova o alinhamento da formação proposta com a maioria das prioridades identificadas, a partir do diagnóstico de necessidades - 4 pontos.

**Médio:** a entidade beneficiária comprova o alinhamento da formação proposta com algumas das prioridades identificadas, a partir do diagnóstico de necessidades - 3 pontos.

**Baixo:** a entidade beneficiária não comprova o alinhamento da formação proposta com as prioridades identificadas - 2 ponto.

A avaliação do critério 4 é realizado com base nos planos de formação remetidos pelas entidades beneficiárias.

#### **5. Existência de mecanismos de acompanhamento durante e após a conclusão da formação, nomeadamente na implementação prática de um projeto/instrumento em diferentes contextos de aprendizagem (presencial, *e-learning* ou *b-learning*).**

##### **5.1 Existência de mecanismos de acompanhamento, durante e após a conclusão da formação, num ou vários contextos de aprendizagem (presencial, *e-learning* ou *b-learning*).**

Na análise deste parâmetro deve ser valorizada a existência de mecanismos de acompanhamento, durante e após a formação.

**Elevado:** está comprovado existirem instrumentos/mecanismos de acompanhamento dos formandos durante e após a conclusão da formação, com carácter obrigatório/sistemático no caso da implementação da operação - 10 pontos

**Bom:** está comprovado existirem instrumentos/mecanismos de acompanhamento dos formandos com carácter obrigatório/sistemático, durante a formação – 8 pontos

**Médio:** está comprovado existirem alguns instrumentos/mecanismos de acompanhamento dos formandos, em regime presencial ou a distância, durante e após a formação - 6 pontos

**Baixo:** não está comprovado existirem instrumentos/mecanismos de acompanhamento dos formandos, em regime presencial ou a distância, durante e após a formação - 3 pontos

Na avaliação do critério 5 releva a informação remetida pelas entidades beneficiárias, designadamente em modelos de instrumentos de acompanhamento durante e após a formação.

## **6. Grau de eficiência pedagógica e de gestão administrativo-financeira da entidade.**

### **6.1 Grau de eficiência pedagógica, medido pela percentagem de formandos envolvidos em ações de formação de docentes ou outros agentes de educação e formação que obtiveram uma avaliação igual ou superior a Muito Bom (ou equivalente)**

Este parâmetro é avaliado com base no número de formandos que concluiu a formação com uma avaliação igual ou superior a Muito Bom, apurado em relatório de atividades formativas dos seus colaboradores docentes (Balanço de Atividades Formativas caso exista) relativamente aos dois anos civis anteriores, atendendo ao ano de início da formação proposta a financiamento:

**Elevado:** => 85% - 10 pontos

**Bom:** =>70% a <85% - 8 pontos

**Médio:** =>55% a <70% - 6 pontos

**Baixo:** < 55% - 3 pontos

## **7. Adequação do esforço de financiamento ao impacto esperado em resultado.**

Será avaliado o compromisso assumido por cada entidade beneficiária, como contributo para alcançar os indicadores de resultado fixados para a operação.

### 7.1 Participantes que concluíram ações de formação contínua de docentes e outros agentes de educação.

**Elevado:** => 85% - 10 pontos

**Bom:** => 80% e < 85% - 8 pontos

**Médio:** > 75% e < 80 % - 6 pontos

**Baixo:** = 75% - 3 pontos

### 7.2 Formandos que declaram no final que a formação contribuiu positivamente para a sua atividade profissional

**Elevado:** => 75% - 5 pontos

**Bom:** => 65% e < 75% - 4 pontos

**Médio:** > 60% e < 65% - 3 pontos

**Baixo:** = 60% - 2 pontos

## 8. Capacidade, qualidade e adequação dos recursos humanos, infraestruturas educativas, equipamentos e recursos didáticos.

### 8.1 Qualificação e experiência dos formadores que dinamizam as ações.

A apreciação e valoração deste critério serão realizadas em função da experiência da entidade formadora/formadores a ministrar os temas previstos no Ponto n.º 2 do AAC:

**Elevado:** Em média os formadores possuem  $\geq$  2 anos de experiência nas áreas prioritárias definidas no ponto 2 do AAC – 7,5 Pontos

**Médio:** Em média os formadores possuem  $\geq$  de 1 ano e < 2 de experiência nas áreas prioritárias definidas no ponto 2 do AAC – 3 Pontos

**Baixo:** Em média os formadores possuem < de 1 ano de experiência nas áreas prioritárias definidas no ponto 2 do AAC – 2 Pontos

Deverá ser remetida súmula curricular das entidades formadoras/formadores afetos/a afetar à operação por forma a avaliar a experiência acima referida.

## **8.2 Adequação das infraestruturas educativas, equipamentos e recursos didáticos.**

A apreciação e valoração deste critério serão realizadas em função da adequação das instalações em que decorre a formação, bem como dos equipamentos e recursos didáticos disponibilizados.

**Elevado:** As infraestruturas educativas, equipamentos e recursos didáticos adequam-se totalmente à atividade formativa - 7,5 pontos.

**Médio:** As infraestruturas educativas, equipamentos e recursos didáticos adequam-se totalmente à atividade formativa- 3 pontos.

**Baixo:** As infraestruturas educativas, equipamentos e recursos didáticos apresentam algumas lacunas face ao desenvolvimento da atividade formativa - 2 pontos.

Na avaliação do critério 8.2 releva o alinhamento existente na entidade formadora com o referencial DGERT para instalações formativas, onde o nível elevado assegura todos os itens previstos, o nível Médio assegura a maioria dos itens previstos (inclusive) e o nível baixo assegura menos que a maioria de itens previstos.

## **9. Existência de instrumentos que assegurem a igualdade de oportunidades e de género, em particular, no acesso ao ensino, à formação e ao mercado de trabalho.**

Nos casos em que se verifique, a entidade beneficiária compromete-se a assegurar o acesso a formandos em situação de maior vulnerabilidade (como pessoas portadoras de algum tipo de deficiência), através de:

- i. Apoios específicos antes, durante e após a formação;
- ii. Informação específica adequada ao tipo de deficiência;
- iii. Instalações adequadas ao tipo de deficiência;
- iv. Condições de acessibilidade e/ou dispositivos de comunicação adaptados (e.g. língua gestual, braille, rampas de acesso, etc.);

- v. Na seleção dos destinatários, ponderação do contributo para a promoção da igualdade de género em função do número de formandos selecionados;
- vi. Previsão de apoios específicos durante a formação, que promovam a igualdade de género (e.g. em matéria de horários flexíveis e/ou compatíveis com as necessidades de conciliação entre a vida pessoal e profissional; disponibilização de espaços de acolhimento para os filhos dos formandos, durante o período em que decorre a formação (e.g. na Biblioteca Escolar); disponibilização de um assistente operacional para apoio ao local anteriormente mencionado e vigilância das crianças; disponibilização de um assistente operacional para apoio direto nos acessos aos vários espaços da escola, no caso de haver um formando com deficiência física que assim o exija; disponibilização de uma cafetaria escolar aberta até mais tarde).

**Elevado:** cumpre os seis requisitos - 5 pontos.

**Bom:** cumpre quatro ou cinco requisitos - 4 pontos.

**Médio:** cumpre dois ou três requisitos - 3 pontos.

**Baixo:** cumpre um dos requisitos - 2 ponto.

Breve descrição (uma página A4, Arial 11, espaçamento 1,5) dos apoios previstos, tais como:

- horários flexíveis e/ou compatíveis com as necessidades de conciliação entre a vida pessoal e profissional;
- disponibilização de espaços de acolhimento para os filhos dos formandos, durante o período em que decorre a formação (e.g. na Biblioteca Escolar);
- disponibilização de um assistente operacional para apoio ao local acima mencionado e vigilância das crianças;
- disponibilização de um assistente operacional para apoio direto nos acessos aos vários espaços da escola, no caso de haver um formando com deficiência física que assim o exija;
- disponibilização de uma cafetaria escolar aberta até mais tarde.

Na avaliação do critério 9 releva documento emitido pela entidade beneficiária com a descrição supra indicada.